



Laboratório Veterinário Haima

Responsável Técnico:
Dra. Fernanda Barbosa dos Santos - CRMV-RJ 11.358

Unidade 1: Dr. Pio Borges, 1200 - Pita/ SG
Unidade 2: Av. Roberto Silveira, 144- Icaraí/Niterói
labvethaima@gmail.com
www.labnet.com.br/haima

Paciente: **Maya 44728**
Tutor: **Ingrid Lorrany**
Solicitante:
Protocolo: **114952** Data: **08/07/2026 15:00**
Convênio: **UPA PET (Niterói)**

Idade: **2 anos**
Sexo: **Fêmea**
Espécie: **CANINA**
Raça: **Pinscher**

HEMOGRAMA CANINO

Material: **Sangue total EDTA**

Valores de Referência

Método: **Impedância elétrica, Microscopia, Microhematócrito e Refratometria.**

Eritrograma

Eritrócitos:	8,05 milhões/mm³	5,5 - 8,5 milhões/mm ³
Hemoglobina:	18,4 g/dL	12,0 a 18,0 g/dL
Hematócrito:	56 %	37 a 55%
RDW CV:	14,5 %	10,9 a 13,5%
V.C.M.:	69,6 fL	60 a 77 fL
H.C.M.:	22,9 pg	19,5 a 24,5 pg
C.H.C.M.:	32,9 g/L	30 a 36 g/L
Metarrubricitos:	0 %	0 a 1%
Obs:	Eritrocitose.	
Proteína Plasmática Total:	7 g/dL	5,4 a 8,0 g/dL
Observações:	Plasma Límpido.	

Leucograma

Leucócitos:	10.800 /mm³	6.000 a 17.000/mm ³
Basófilos:	0 %	0 a 1
Eosinófilos:	4 %	2 a 10 % = 100 a 1.250 /mm ³
Mielócitos:	0 %	0,0 a 0,0 % - 0 a 0/mm ³
Metamielócitos:	0 %	0,0 a 0,0 % - 0 a 0/mm ³
Bastonetes:	1 %	0,0 a 3,0 % = 0 a 300 /mm ³
Segmentados:	68 %	60,0 a 77,0 % = 3.000 a 11.500 /mm ³
Linfócitos:	25 %	12 a 30 % = 1.000 a 4.800 /mm ³
Monócitos:	2 %	1 a 10% = 60 a 1.350 /mm ³

Observações: **Sem alterações dignas de nota.**

Plaquetas: **210.000 mil/mm³** 175.000 a 500.000 mil/mm³
Observações: **Presença de agregados plaquetários.**

Pesquisa de Hemoparasitos: **Não foram visualizados hemoparasitos na amostra enviada.**

Exame liberado eletronicamente por Dr. Lucas Fernandes Lobão - CRMV 17974 em 08/07/2026 às 15:56h.

Dr. Lucas Fernandes Lobão
Médico Veterinário - CRMV 17974

Laboratório de qualidade comprovada e certificada pelo ControlLab.

Os valores laboratoriais podem sofrer influências como o uso de medicamentos ou originadas de fatores fisiopatológicos do paciente.

SOMENTE UM MÉDICO VETERINÁRIO TEM RESPALDO LEGAL PARA INTERPRETAR CORRETAMENTE ESSES RESULTADOS.



Laboratório Veterinário Haima

Responsável Técnico:
Dra. Fernanda Barbosa dos Santos - CRMV-RJ 11.358

Unidade 1: Dr. Pio Borges, 1200 - Pita/ SG
Unidade 2: Av. Roberto Silveira, 144- Icaraí/Niterói
labvethaima@gmail.com
www.labnet.com.br/haima

Paciente: **Maya 44728**
Tutor: **Ingrid Lorrany**
Solicitante:
Protocolo: **114952** Data: **08/07/2026 15:00**
Convênio: **UPA PET (Niterói)**

Idade: **2 anos**
Sexo: **Fêmea**
Espécie: **CANINA**
Raça: **Pinscher**

URÉIA

Material: **Soro ou plasma**
Método: **GLDH**

Valores de Referência

Resultado: **49,4 mg/dL** 21,0 a 60,0 mg/dL

Exame liberado eletronicamente por Dr. Lucas Fernandes Lobão - CRMV 17974 em 08/07/2026 às 15:56h.

CREATININA

Material: **Soro ou plasma**
Método: **Reação de Jaffé modificado**

Valores de Referência

Resultado: **0,70 mg/dL** 0,60 a 1,4 mg/dL

Exame liberado eletronicamente por Dr. Lucas Fernandes Lobão - CRMV 17974 em 08/07/2026 às 15:56h.

ALT - TGP

Material: **Soro e Plasma**
Método: **Cinético - UV**

Valores de Referência

Resultado: **82,0 UI/L** 7 a 102 UI/L

Exame liberado eletronicamente por Dr. Lucas Fernandes Lobão - CRMV 17974 em 08/07/2026 às 15:56h.

ALBUMINA

Material: **Soro ou plasma**
Método: **Verde de Bromocresol**

Valores de Referência

Resultado: **3,1 g/dL** 2,5 a 4,2 g/dL

Obs: Interferentes: Cada 100 mg/dL de hemoglobina, aumenta a concentração de albumina em 0,1 g/dL portanto hemólise deve ser evitada.

Exame liberado eletronicamente por Dr. Lucas Fernandes Lobão - CRMV 17974 em 08/07/2026 às 15:56h.

DIROFILARIA + EHRlichia + Doença de Lyme + Anaplasma - 4DX

Material: **Plasma (edta) ou Soro**
Método: **ELISA**

Valores de Referência

ANAPLASMA:	Não reagente	Não reagente
DIROFILÁRIA:	Negativo	Negativo
DOENÇA DE LYME:	Não reagente	Não reagente
EHRlichia:	Não reagente	Não reagente

Dr. Lucas Fernandes Lobão
Médico Veterinário - CRMV 17974

Laboratório de qualidade comprovada e certificada pelo ControlLab.

Os valores laboratoriais podem sofrer influências como o uso de medicamentos ou originadas de fatores fisiopatológicos do paciente.
SOMENTE UM MÉDICO VETERINÁRIO TEM RESPALDO LEGAL PARA INTERPRETAR CORRETAMENTE ESSES RESULTADOS.



Laboratório Veterinário Haima

Responsável Técnico:
Dra. Fernanda Barbosa dos Santos - CRMV-RJ 11.358

Unidade 1: Dr. Pio Borges, 1200 - Pita/ SG
Unidade 2: Av. Roberto Silveira, 144- Icaraí/Niterói
labvethaima@gmail.com
www.labnet.com.br/haima

Paciente: **Maya 44728**

Tutor: **Ingrid Lorrany**

Solicitante:

Protocolo: **114952** Data: **08/07/2026 15:00**

Convênio: **UPA PET (Niterói)**

Idade: **2 anos**

Sexo: **Fêmea**

Espécie: **CANINA**

Raça: **Pinscher**

Obs: Imunoensaio enzimático para detecção do anticorpo do Ehrlichia canis, detecção do antígeno da Dirofilaria immitis, do anticorpo da Borrelia burgdorferi e do anticorpo do Anaplasma phagocytophilum

NEGATIVO: resultado negativo para infecção pelos agentes testados.

Animais com menos de 10 dias de infecção ou imunossuprimidos podem apresentar-se como NEGATIVO.

FRACAMENTE POSITIVO: pode indicar infecção recente, convalescença ou infecção anterior pelos agentes testados.

POSITIVO: resultado positivo para infecção pelos agentes testados. O resultado pode apresentar-se como POSITIVO por vários meses após a infecção.

A detecção de antígenos do verme do coração é diagnóstico de infecção por D. immitis.

NOTA

Este teste baseia-se na pesquisa de anticorpos contra os antígenos testados, e seu resultado é dependente da resposta individual do animal à infecção, no momento da coleta da amostra. Resultados falso-negativos podem ocorrer caso esta resposta não tenha atingido níveis detectáveis pelo teste. O antígeno de Anaplasma presente no teste refere-se ao A. phagocytophilum, porém pode haver reação cruzada com A. platys, detectando também desta forma seus anticorpos.

Exame liberado eletronicamente por Dr. Lucas Fernandes Lobão - CRMV 17974 em 08/07/2026 às 15:56h.

Dr. Lucas Fernandes Lobão
Médico Veterinário - CRMV 17974

Laboratório de qualidade comprovada e certificada pelo ControlLab.

Os valores laboratoriais podem sofrer influências como o uso de medicamentos ou originadas de fatores fisiopatológicos do paciente.

SOMENTE UM MÉDICO VETERINÁRIO TEM RESPALDO LEGAL PARA INTERPRETAR CORRETAMENTE ESSES RESULTADOS.